

AJ09649-1

Regional

POLIGLOTA

Vendedora de bolo fala 6 línguas

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

Filha de alemã com francês, Gizela Emmer aprendeu os idiomas em suas viagens pelo mundo. Hoje, ela vende quitutes em Marataízes

Alessandro de Paula

O jeito simples de uma vendedora de bolos de Marataízes esconde uma história que daria para escrever um livro. Gizela Emmer, de 64 anos, filha de alemã com francês, é nascida no Brasil, em Volta Redonda (RJ), fala seis idiomas — inglês, espanhol, italiano, francês, alemão e português — e tem uma coleção de livros em língua estrangeira.

Ela percorreu a Europa e chegou a iniciar a faculdade de Medicina na Alemanha, mas deixou tudo para trás depois de se apaixonar pelo baiano, de Salvador, João Evangelista Ribeiro, 68, que conheceu durante um passeio na França.

Em Marataízes, o casal vive numa casa simples na Barra de Itapeiririm. Os dois trabalham como ambulantes, ele vendendo picolés e ela produzindo e comercializando bolos de frutas e de chocolate.

Gizela e o marido moram com três netos — Gabriel, 5 anos, Gabriela, 3, e Renata, 13 — e a filha mais nova, Nicole, de 25 anos.

Os dois se dividem no cuidado

com os netos. Pela manhã, o marido leva as crianças para a escola e vai trabalhar. Ela prepara os bolos, faz o almoço e à tarde sai com o carrinho “Delícia da Gigi” para ajudar no sustento da casa.

O pedaço de bolo custa entre R\$ 0,70 a R\$ 2, que é o Floresta Negra, o mais procurado. No final do mês, ganha pouco menos de um salário. O marido é motorista aposentado e, com a venda de picolé, os dois vão mantendo a família.

A vendedora de bolos conta que aprendeu francês e alemão com os pais, que vieram da Alemanha. “Em casa era proibido falar português, para que aprendêssemos o idioma deles”, disse. As outras línguas ela aprendeu durante os 13 anos que morou na Europa.

Ela conta que chegou a dar aula de idiomas no Brasil, mas em Marataízes, onde mora há oito anos, não conseguiu alunos e desistiu.

“Cobrava R\$ 45 para dar aulas três vezes por semana, mas acharam caro. Então, parei”, lamentou.

Os livros são outra paixão na vida de Gizela. Chegou a ter 2 mil títulos, mas perdeu a maioria nas enchentes. Ela possui 200 obras.

“Eu cobrava R\$ 45 para dar aulas três vezes por semana, mas acharam caro. Então, parei”

Gizela Emmer, vendedora de bolo



GIZELA EMMER mostra o bolo de maçã que preparou para vender pelas ruas de Marataízes no “Delícia da Gigi”

RECORDAÇÕES DE FAMÍLIA



FRANÇOIS EMMER, o pai, serviu na Força Aérea Alemã, durante a 2ª Guerra.



GIZELA em festa com colegas durante a Faculdade de Medicina.



COMO MICROSCOPISTA em fábrica de componentes eletrônicos da Alemanha.



NO CAMPO, ao lado da filha, na cidade de Freiburg, na Alemanha.

IDIOMAS FALADOS

1 Inglês

Passou a dominar o idioma durante viagens pela Europa e estudando Medicina.

2 Espanhol

Aprendeu o idioma durante viagens que fez pela Europa.

3 Alemão

Aprendeu dentro de casa com a mãe, que era alemã, após mudança da família para o Brasil.

4 Francês

Teve contato por meio do pai, que era francês, já morando no Brasil.

5 Italiano

Aprendeu o idioma durante viagens que fez pela Europa.

6 Português

Por ter nascido no Brasil e depois ter se casado com um brasileiro, Gizela Emmer acabou tendo que aprender a língua.

Regional

POLIGLOTA

História deixa os clientes surpresos

Muita gente que mora em Marataízes e que conhece os bolos de Gizela Emmer não tem ideia de que ela domina seis idiomas

Muita gente que vê Gizela Emmer, de 64 anos, vendendo bolos nas ruas de Marataízes, não sabe da história por trás da batalhadora mulher.

A ambulante Ildineia Marvila, 34 anos, que trabalha num carrinho de churrasco perto do ponto onde a vendedora de bolos atua, ficou surpresa. "Não sabia de nada disso. Tudo é novidade. Já conversei com ela, mas nunca entramos nesse assunto", disse.

A caixa de supermercado Rosiane

da Silva Barreto, 30 anos, é cliente de Gizela e disse que soube há pouco tempo sobre o fato dela ter morado na Europa e falar seis idiomas.

"Sempre compro os bolos dela. São muito bons. Quando ela vende aqui na frente, não sobra nada. Conversava com meus colegas sobre ela, como é batalhadora, mas nunca imaginei que tivesse tanta história", destacou.

A comerciante Isabel Neri Vieira Machado, 54 anos, que tem domínio sobre o inglês, já conversou com Gizela no idioma e também trocou algumas palavras em francês e em alemão, cuja língua conheceu quando visitou o país.

"Soube que ela tem origem alemã. Visitei a Alemanha. É um país lindo, um dos melhores da Europa. É preciso ter muita paixão pelo Brasil para largar o conforto de lá e vir para cá", destacou.



GIZELA EMMER costuma conversar em inglês com a comerciante e cliente Isabel Neri Vieira, em Marataízes

Viagens por meio de intercâmbio

Na Europa, para onde foi em companhia da mãe, aos 11 anos de idade, Gizela Emmer pôde conhecer vários países, como Alemanha, França, Itália e Inglaterra.

"Saímos do Brasil e fomos para a Alemanha. Meus pais estavam separados, minha mãe tinha ficado muito doente e foi para lá cuidar da saúde. Eu era a caçula e ela não quis me deixar aqui", lembrou.

Ela explica que não era de família rica, mas como participou de um programa de intercâmbio na

Europa, teve a oportunidade de visitar outros países, até retornar para a Alemanha, onde fez três anos de Medicina na Faculdade de Freiburg, na região da Floresta Negra.

Foi um período agitado na vida dela. Participou de várias festas e fez amizades com pessoas de nacionalidade latina. Nessa época, ela já era independente. Trabalhava e morava sozinha.

Foi num passeio que fez à França, país vizinho, que ela conheceu a paixão de sua vida, o baiano João

Evangelista Ribeiro, que trabalhava na Marinha Mercante.

"Gostava de ir ao porto de Le Havre. Era perto de onde morava e ali chegavam muitos brasileiros. Tinha saudades do Brasil e ficava lá para conversar com alguém, até que conheci esse baiano", disse.

Ele retornou para casa e pouco tempo depois ela também veio para o Brasil. Os dois voltaram a se encontrar, por acaso, durante uma viagem de ônibus, em que ele era o motorista.

Sufrimento vivido na prisão durante a ditadura

A vida no Brasil para Gizela Emmer não foi fácil. Assim que voltou para o País, teve os bens confiscados pelos militares na ditadura. Foi presa, interrogada e torturada. Quando saiu da cadeia não tinha dinheiro e sobraram poucos bens.

"Conheci os porões da ditadura. Foi meu presente quando cheguei da Alemanha, em 1972. No cais do porto, me pegaram e confiscaram tudo o que era meu", contou.

Foram quatro meses como prisioneira. "Conheci um pouco do choque elétrico, do pau-de-arara", lembrou, com tristeza.

Os pais dela, Angela e François Emmer, já morreram. Tiveram cinco filhas. Gizela, a caçula, nasceu no Brasil; as demais, na Alemanha. Uma vive no país europeu e três moram no Brasil.

De acordo com Gizela, seu pai, nascido na França, era filho de mãe austríaca. Casado com uma alemã, foi oficial da Força Aérea Alemã na 2ª Guerra Mundial.

"O avião que pilotava foi abatido

pelos russos, ele ficou prisioneiro, mas conseguiu escapar e fugiu para o Brasil, com minha mãe e as quatro filhas", destacou.

Ela acredita que por ter um pai que serviu às forças alemãs, os militares brasileiros a confundiram com uma comunista.



COM o passaporte alemão em mãos

CLAUDIA LEITE
04
FEVEREIRO
SÁBADO

FESTIVAL DE VERÃO MAIS GUARAPARI 2012

Apoiado por: ATRIBUNA

LOCAIS DE VENDA

Loja MissBella (Shop, Vitória e Praia da Costa) | Loja Soft (Centro de Guarapari) | Padarias Empório Bacutia Guarapari (Centro, Ipiranga e Praia do Morro) | Loja Art e Corpo (Piúma e Anchieta) | Multiplace Mais (Praia de Meaípe)

MAIS INFORMAÇÕES

www.multiplacemais.com.br
Tel.: 27 3272-1565

Praia de Meaípe - Guarapari ES
Abertura 22hs

@mais_multiplace
Multiplace Mais

Compra Parcelada 3x

NOVO CURSO

ADMINISTRAÇÃO

Processo Seletivo
11/fevereiro
Inscreva-se e seja
um administrador bem sucedido.

VEST SABERES 2012

FACULDADE SABERES

www.saberes.edu.br
27 3227-8203

